



SEM TRANSPARÊNCIA

Empréstimo de R\$ 39 milhões expõe falta de detalhamento em projeto da Prefeitura de Maragogi



DECISÃO DIFÍCIL

Risco de "ostracismo" marca análise sobre possível candidatura de JHC em 2026



Marcelo Bastos questiona viabilidade de disputa sem grandes alianças e compara cenário a aposta improvável

ENTRAVES

MDB nega saída de Kelmann Vieira e trava mudança de partido em Maceió



Vereador mantém mandato sob risco e plano de disputar vaga federal fora da legenda fica comprometido

Parlamentares destacam articulação em Brasília e presença do deputado nos municípios durante ato em Maceió

Deputados estaduais de AL exaltam Arthur Lira e reforçam apoio ao Senado

BAIXARIA

Relator afirma que irá à Justiça e ao Conselho de Ética após ser chamado de "estuprador" por deputado do PT

Troca de acusações marca embate entre Gaspar e Lindbergh durante CPMI do INSS

RECONHECIMENTO



TROCA

George Santoro, atual secretário-executivo da pasta, é cotado para manter agenda de concessões e obras do governo federal

Ex-secretário de Alagoas deve assumir Ministério dos Transportes após saída de Renan Filho

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

CPMI em chamadas

A reta final da CPMI do INSS expôs mais do que divergências sobre um relatório. Escancarou o nível do debate político em Brasília. O que deveria ser o momento de consolidação de um trabalho investigativo virou palco de confronto pessoal, com troca de ofensas que deslocou completamente o foco da comissão.

O embate entre Alfredo Gaspar e Lindbergh Farias não surgiu do nada, mas ganhou proporções incompatíveis com a função institucional que ambos exercem. A crítica ao relatório, classificado como espetáculo, abriu caminho para provocações, insinuações e, por fim, uma acusação de extrema

gravidade. A partir dali, qualquer resquício de discussão técnica foi soterrado.

Gaspar reagiu com o anúncio de medidas judiciais e a promessa de levar o caso ao Conselho de Ética, enquanto elevava o tom fora do plenário. Lindbergh, por sua vez, manteve o enfrentamento em aberto, sem recuo público imediato. O resultado foi um impasse que ultrapassa o episódio em si e se projeta sobre o funcionamento da própria comissão.

No momento em que a CPMI se aproxima do encerramento, o relatório perde protagonismo diante do ruído político. A investigação, que envolve

suspeitas sobre o uso de recursos previdenciários, acaba ofuscada por um duelo que pouco acrescenta ao esclarecimento dos fatos. A cena final de um colegiado criado para apurar irregularidades termina marcada por disputas que não dialogam com o interesse público.

O episódio não é isolado. Ele se encaixa em uma dinâmica recorrente no Congresso, em que o embate político frequentemente substitui a argumentação. Quando isso acontece, o custo não recai apenas sobre os envolvidos diretos, mas sobre a credibilidade das instituições que eles representam.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Antes de ir para o PL, Alfredo Gaspar disse a JHC que o seguiria

Após perder o comando do PL em Alagoas, por não aceitar a imposição de ser candidato ao governo nem de abrir mão de indicar um nome ao Senado, o prefeito de Maceió, JHC, viu o deputado federal Alfredo Gaspar se aproximar ainda mais.

Nas conversas com o prefeito, segundo testemunhas, colocou-se à disposição para compor a chapa até como vice ou disputar o Senado, “o que JHC escolhesse, para onde JHC fosse e em qual partido estivesse”.

Também buscava uma saída para reaproximar JHC do deputado federal Arthur Lira (PP-AL), pré-candidato ao Senado e apontado como epicentro da crise no PL estadual.

Mas, na quarta-feira (25), horas depois de afirmar que

aceitaria ser vice, Alfredo Gaspar informou ao prefeito que iria assumir o comando do PL e seria candidato ao governo com o apoio de Lira.

O curioso é que a mudança não surpreendeu o entorno de JHC. O deputado é avaliado como “instável”..

Em 2020, ele foi convidado pelo então prefeito Rui Palmeira (PSDB) para sucedê-lo. Aceitou e disse que comunicaria a decisão ao governador Renan Filho (MDB). Depois, recuou e avisou a Rui que permaneceria ao lado de Renan.

No fim, Rui e Renan se

uniram e apoiaram Alfredo Gaspar, que acabou derrotado por JHC. A indecisão, agora lembrada, já teria lhe custado parte da credibilidade no meio político, segundo a fonte.

O fato é que a decisão de Alfredo Gaspar de não disputar o Senado pelo PL é vista como uma ótima notícia para os pré-candidatos Arthur Lira e Renan Calheiros, pois retira do cenário um adversário competitivo, exatamente o que ambos desejavam.

Por enquanto, o nome com potencial para atrapalhar os planos dos dois segue sendo JHC, caso decida disputar o Senado, especialmente por ser bem avaliado na Grande Maceió e porque o eleitor pode votar em dois candidatos.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

DECISÃO DIFÍCIL

Marcelo Bastos questiona viabilidade de disputa sem grandes alianças e compara cenário a aposta improvável

Risco de "ostracismo" marca análise sobre possível candidatura de JHC em 2026

O analista político Marcelo Bastos avaliou como arriscada uma eventual candidatura do prefeito de Maceió, JHC, ao governo de Alagoas em 2026 fora de uma

ampla aliança partidária.

Segundo ele, a principal dúvida gira em torno da possibilidade de o gestor abrir mão de disputar o pleito por partidos de oposição que concentram quase metade do tempo de propaganda eleitoral, além de fatia significativa do fundo eleitoral e de

uma estrutura consolidada no estado.

"A pergunta que não quer calar: será que JHC realmente vai abrir mão de ser candidato ao governo pelos partidos que fazem oposição em Alagoas e que, juntos, possuem quase 50% do tempo do guia eleitoral, a maior fatia do fundo eleitoral

e uma grande estrutura partidária?", afirmou.

Para Bastos, apostar em uma candidatura por legenda de menor porte, confiando exclusivamente no desempenho eleitoral em Maceió, seria uma decisão improvável. "Se JHC abrir mão de tudo isso e ousar ser candidato por um partido nanico, confiando apenas no seu prestígio eleitoral na Grande Maceió, é acreditar que Papai Noel existe", disse.

O analista pondera, entretanto, que uma eventual vitória em cenário adverso teria caráter excepcional. "Se for candidato contra tudo e contra todos e vencer, será um fenômeno eleitoral, como ocorreu em 1989 com Fernando Collor, eleito por um partido pequeno", destacou.

Por outro lado, Bastos alerta para as consequências de uma possível derrota. "Se perder o pleito de 2026, o futuro político de JHC pode ser o ostracismo", concluiu.



ENTRAVES

Vereador mantém mandato sob risco e plano de disputar vaga federal fora da legenda fica comprometido

MDB nega saída de Kelmann Vieira e trava mudança de partido em Maceió

A decisão do MDB de barrar a desfiliação do vereador por Maceió, Kelmann Vieira, altera o cenário político local e impacta diretamente as articulações do grupo ligado ao prefeito JHC para as eleições deste ano.

Líder do governo municipal na Câmara, Kelmann já havia anunciado a intenção de deixar o partido como parte de uma estratégia para viabilizar sua candidatura a deputado federal, alinhada ao projeto político do prefeito.

A movimentação, no entanto, foi barrada pela

direção estadual do MDB. Em publicação nas redes sociais, o vereador informou ter sido

comunicado de que o senador Renan Calheiros não autorizaria sua saída da legenda, indicando

que eventual candidatura teria que ocorrer dentro do próprio partido.

Sem a chamada carta de anuência — documento que permite a desfiliação sem perda de mandato —, a saída da sigla pode resultar na cassação do cargo, o que, na prática, impede a mudança partidária neste momento.

Apesar do impasse, Kelmann adotou um tom cauteloso ao tratar do tema. O vereador destacou a boa relação que mantém com Renan Calheiros e com o ministro Renan Filho, ao mesmo tempo em que reafirmou sua proximidade política com JHC, de quem segue como líder na Câmara Municipal de Maceió.



RECONHECIMENTO

Parlamentares destacam articulação em Brasília e presença do deputado nos municípios durante ato em Maceió

Deputados estaduais de AL exaltam Arthur Lira e reforçam apoio ao Senado

Deputados estaduais de Alagoas reforçaram o apoio à pré-candidatura do deputado federal Arthur Lira (PP) ao Senado, durante evento realizado na última sexta-feira (20), em Maceió, que reuniu lideranças políticas em torno do projeto “Alagoas Forte”.

Durante o encontro, parlamentares destacaram a atuação de Lira no Congresso Nacional, especialmente no período em que presidiu a Câmara dos Deputados, além da destinação de recursos e investimentos para municípios alagoanos.

O deputado estadual Cabo Beбето (PL) associou seu apoio ao reconhecimento pelo trabalho do parlamentar em Brasília. “Arthur é um cara extremamente importante para o nosso estado, responsável por muitos recursos e obras. A gente vê o desenvolvimento acontecendo nas cidades, com máquinas agrícolas e investimentos. Estamos aqui reafirmando esse compromisso”, afirmou.

Bebeto também mencionou a relação política

de Lira com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), destacando o alinhamento em pautas nacionais. “É um gesto de gratidão pelo trabalho que ele desempenhou e pela ajuda que deu ao país em momentos importantes”, disse.

Na mesma linha, o deputado estadual Francisco Tenório (PP) ressaltou a capacidade de articulação política de Lira e sua influência no cenário nacional. “Onde a gente anda em Alagoas, tem alguma ação do Arthur Lira. Ele já mostrou sua capacidade de trazer recursos como deputado. Imagine como senador”, declarou.

A deputada estadual Cibele Moura (MDB) destacou a presença de lideranças de diferentes regiões do estado no evento e atribuiu a mobilização ao histórico de atuação do parlamentar. “Não existe município alagoano que não tenha um resultado do trabalho dedicado de Arthur. Ele é alguém que trabalha todos os dias e foca no que realmente importa para a população”, afirmou.

Também participaram do ato os deputados estaduais Fernando Pereira (PP), Ângela Garrote (PP), Fátima Canuto (MDB), Mesaque Padilha (União), Antônio Albuquerque (Republicanos) e Gabi Gonçalves (PP).

O evento marcou o lançamento político da pré-candidatura de Lira ao Senado e evidenciou a articulação de apoios no cenário estadual para as eleições de 2026.



BAIXARIA

Relator afirma que irá à Justiça e ao Conselho de Ética após ser chamado de “estuprador” por deputado do PT

Troca de acusações marca embate entre Gaspar e Lindbergh durante CPMI do INSS

O clima de tensão na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS se agravou nesta sexta-feira (27) após um bate-boca entre o relator, deputado Alfredo Gaspar (PL-AL), e o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ). A discussão ocorreu durante a leitura do relatório final e terminou com troca de acusações graves entre os parlamentares.

O episódio teve início quando Lindbergh classificou o relatório como “circo”. Em resposta, Gaspar ironizou o colega, fazendo referência ao apelido do petista na lista da empreiteira Odebrecht. Na sequência, Lindbergh

chamou o relator de “estuprador”, o que intensificou o confronto verbal.

Após a sessão, Gaspar anunciou que pretende adotar medidas judiciais contra o parlamentar do PT, além de acionar o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados. Em nota, afirmou que a acusação é “grave” e que a resposta será dada nos meios legais.

Em entrevista à imprensa, o deputado alagoano elevou o tom e fez novas acusações contra Lindbergh, utilizando termos ofensivos e questionando a conduta do adversário. Ele também desafiou o parlamentar a comprovar as declarações feitas durante a sessão, afirmando que renunciaria ao mandato caso houvesse qualquer evidência.

A assessoria de Lindbergh Farias não detalhou posicionamento oficial sobre as falas mais recentes, mas já havia indicado anteriormente que avalia medidas jurídicas diante do episódio.

A CPMI do INSS está em fase final

de funcionamento e deve ser encerrada neste sábado (28), após a apresentação do relatório, que reúne investigações

sobre supostos esquemas envolvendo recursos previdenciários.



Educação ganha novas escolas, creches, centros municipais de ensino e outras iniciativas

Um conjunto de ações está sendo implementadas em Maceió para fortalecer a rede pública de ensino, ampliar o acesso e qualificar a aprendizagem de alunos desde a educação infantil até os anos finais do ensino fundamental. Conheça estas ações:



Creche-escola nos Flexais*

O Centro Municipal de Educação Infantil Lucineide Gomes Flor foi entregue totalmente equipado ao Município em março de 2025 para atender **cerca de 120 crianças de até seis anos**.

Unidade com padrão educacional Sesi***

Um complexo educacional está sendo erguido no bairro Cidade Universitária com **capacidade para mais de mil alunos do 6º ao 9º ano** e com previsão para a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI). Ela vai seguir o padrão educacional Sesi e terá 12 salas de aula, laboratórios de ciências, salas maker de robótica e informática, e outros espaços.

CMEI Cidade Universitária**



O Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Rosaly Leão Gomes foi entregue neste ano, equipada para atender **até 600 crianças entre 0 e 5 anos e 11 meses**. Entre os diferenciais da unidade estão as salas para atendimento médico, odontológico e vacinação para a comunidade escolar.

Educação além da sala de aula****

O Programa Aprender viabiliza o reforço da aprendizagem de leitura, escrita e matemática para alunos que estudavam nos cinco equipamentos de ensino municipal localizados na área de desocupação entre os anos de 2019 e 2021. Funcionando em sete polos educacionais nos bairros do Benedito Bentes, Petrópolis, Chã da Jaqueira, Chã do Bebedouro, Serraria, Clima Bom e Santa Lúcia, os alunos também recebem alimentação, apoio para transporte e auxílio permanência mensal.

Fortalecimento da rede municipal**

Além das obras, está em andamento o Projeto de Atualização Técnica em Primeira Infância – Trilhas da Infância, que promove a qualificação da rede municipal com formações continuadas, encontros temáticos e ações integradas entre educação, saúde e assistência social.

CMEI Ponta Grossa**

Com previsão para entrega em 2027, o CMEI Ponta Grossa também será destinado para **até 600 crianças entre 0 e 5 anos e 11 meses** e segue o mesmo padrão da unidade da Cidade Universitária.



Imagem 3D meramente ilustrativa



Saiba mais sobre em:
www.braskem.com/alagoas

[compromissosbraskem](https://www.instagram.com/compromissosbraskem)

Entre no
nosso
WhatsApp:



0800 006 3029
De segunda a sexta, das 8h às 18h (exceto feriados). Ligações gratuitas, inclusive de celulares.

*Termo de Acordo para medidas nos Flexais, firmado em dezembro de 2022 pelo Município de Maceió, Ministério Público Federal, Ministério Público do Estado de Alagoas, Defensoria Pública da União e Braskem. **Plano de Ações Sociourbanísticas, previsto no Termo Acordo Socioambiental, assinado em dezembro de 2020 pelo Ministério Público Federal (MPF) e Braskem, com a participação do Ministério Público Estadual (MPE) e adesão do Município de Maceió. ***A construção do complexo educacional é uma das medidas vinculadas ao Termo de Acordo firmado entre Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Braskem. ****Viabilizado a partir do Termo de Compromisso para Educação, firmado entre o município de Maceió, os Ministérios Público Estadual e Federal, a Defensoria Pública da União e a Braskem.

SEM TRANSPARÊNCIA

Proposta autoriza operação de crédito para infraestrutura, mas não apresenta obras específicas, cronograma nem estimativa de impacto financeiro

Empréstimo de R\$ 39 milhões expõe falta de detalhamento em projeto da Prefeitura de Maragogi

O prefeito de Maragogi, Dani da Elba, encaminhou à Câmara Municipal um projeto de lei que autoriza a contratação de uma operação de crédito de até R\$ 39,3 milhões junto ao Banco do Brasil. A proposta, apresentada como instrumento para viabilizar investimentos estruturantes, levanta questionamentos sobre o nível de detalhamento técnico e a transparência das informações disponibilizadas ao Legislativo e à população.

Segundo a mensagem enviada pelo Executivo, os recursos seriam destinados a áreas como mobilidade urbana, drenagem, pavimentação, requalificação de espaços públicos e melhoria de equipamentos urbanos. O texto sustenta que a medida busca ampliar a capacidade de investimento do município e acelerar obras consideradas estratégicas para o desenvolvimento local.

Apesar disso, o projeto não especifica quais obras serão executadas,

não apresenta cronograma de execução, tampouco detalha valores individualizados por intervenção. Também não há indicação de prioridades, bairros contemplados ou metas físicas — elementos considerados essenciais para a análise de viabilidade e impacto de uma operação de crédito dessa magnitude.

Na prática, o documento estabelece uma autorização ampla para contratação do financiamento, deixando a definição concreta dos investimentos para etapas posteriores da gestão. Esse modelo, embora não seja incomum em projetos de lei dessa natureza, costuma exigir justificativas técnicas mais robustas quando envolve valores elevados.

O texto encaminhado à Câmara ressalta que os recursos não poderão ser utilizados para despesas correntes, devendo ser aplicados exclusivamente em investimentos, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. Também destaca que a operação será precedida de análise de capacidade de endividamento e seguirá os limites legais estabelecidos pelos órgãos de controle.

Ainda assim, especialistas em gestão pública e finanças municipais apontam que o cumprimento das exigências legais não substitui a necessidade de planejamento detalhado. Para eles, a ausência de um plano de aplicação claro dificulta a avaliação sobre a eficiência do gasto público e o retorno social esperado.

Outro ponto relevante do projeto é a previsão de que o próprio município arcará com o pagamento integral da dívida, incluindo juros, tarifas bancárias e demais encargos



PROJETO DE LEI Nº XX, DE 23 DE MARÇO DE 2026.

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR OPERAÇÃO DE CRÉDITO COM O BANCO DO BRASIL S.A E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MARAGOGI, Estado de Alagoas, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal e demais normas vigentes, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a contratar operação de crédito junto ao BANCO DO BRASIL S.A., até o valor de R\$ 39.315.120,21 (trinta e nove milhões, trezentos e quinze mil, cento e vinte reais e vinte e um centavos), destinados a investimentos em infraestrutura, observada a legislação vigente, em especial as disposições da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000, e da Resolução CMN nº 4.995, de 24/03/2022, e suas alterações.

Parágrafo único. Os recursos provenientes da operação de crédito autorizada serão obrigatoriamente aplicados na execução dos empreendimentos previstos no caput deste artigo, sendo vedada a aplicação de tais recursos em despesas correntes, em consonância com o §1º do art. 35 da Lei Complementar Federal nº 101, de 04/05/2000.

Art. 2º Os recursos provenientes da operação de crédito a que se refere esta Lei deverão ser consignados como receita no Orçamento ou em créditos adicionais, nos termos do inc. II, §1º, art. 32, da Lei Complementar 101, de 04/05/2000.

Art. 3º Os orçamentos ou os créditos adicionais deverão consignar as dotações necessárias às amortizações e aos pagamentos dos encargos anuais, relativos ao contrato de financiamento a que se refere o artigo 1º desta lei.

Art. 4º Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais destinados a fazer face aos pagamentos de obrigações decorrentes da operação de crédito ora autorizada.

Art. 5º Para pagamento do principal, juros, tarifas bancárias e demais encargos financeiros e despesas da operação de crédito, fica o Poder Executivo autorizado a indicar, no contrato a ser celebrado, conta corrente de titularidade do município para debitar os montantes necessários às amortizações e pagamento final da dívida, nos prazos contratualmente estipulados.

PALÁCIO DAS PALMEIRAS
Pq. Guedes Miranda, 30 – Centro / Maragogi-Al | CEP: 57.955-000
CNPJ nº 12.248.522/0001-96 | www.maragogi.al.gov.br

financeiros, utilizando recursos próprios ao longo dos anos. Isso significa que parcelas futuras do orçamento municipal ficarão comprometidas com a amortização do empréstimo.

Na prática, esse tipo de operação pode reduzir a margem de investimento em áreas essenciais, como saúde, educação e assistência social, especialmente em cenários de queda de arrecadação ou aumento de despesas obrigatórias. O impacto, portanto, não se limita à gestão atual, mas se estende para os próximos anos.

O projeto também autoriza a abertura de créditos adicionais e a inclusão das obrigações decorrentes do financiamento no orçamento municipal, garantindo respaldo legal para os pagamentos futuros. Embora a Prefeitura sustente que a iniciativa representa planejamento estratégico e responsabilidade fiscal, o nível genérico das informações apresentadas tem sido apontado como um dos principais pontos de fragilidade da proposta.

Isso porque, sem a definição prévia das obras e dos custos estimados, torna-se

mais difícil para os vereadores exercerem plenamente sua função de fiscalização. A análise legislativa acaba limitada a uma autorização genérica, sem condições concretas de mensurar riscos, benefícios ou eventuais distorções.

O debate ganha ainda mais relevância diante da realidade local. Apesar de contar com um orçamento anual expressivo, o município ainda enfrenta desafios recorrentes em áreas como saúde e educação, com relatos de falta de profissionais, dificuldades no acesso a serviços e problemas estruturais em equipamentos públicos. Nesse contexto, a contratação de um empréstimo milionário sem a apresentação clara de onde e como os recursos serão aplicados amplia o espaço para dúvidas e críticas.

TROCA

George Santoro, atual secretário-executivo da pasta, é cotado para manter agenda de concessões e obras do governo federal

Ex-secretário de AL deve assumir Ministério dos Transportes após saída de Renan Filho

A saída do ministro dos Transportes, Renan Filho, prevista para o fim de março, deve abrir espaço para a ascensão de um nome ligado diretamente à sua gestão: o atual secretário-executivo da pasta, George Santoro. A indicação ocorre no âmbito do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e segue o calendário eleitoral de 2026.

Renan Filho deve deixar o cargo entre os dias 31 de março e 1º de abril para reassumir o mandato de senador e disputar o governo de Alagoas. Nos bastidores, a transição já é tratada como definida, com Santoro sendo o nome escolhido para dar continuidade à condução da política de infraestrutura no país.

Atual número dois do Ministério dos Transportes, Santoro é considerado



peça central na formulação e execução dos principais projetos da pasta. Ele coordena iniciativas estratégicas, acompanha concessões rodoviárias e ferroviárias e já assumiu o comando do ministério de forma interina em ausências do titular.

A relação entre Santoro e Renan Filho remonta ao período em que ambos atuaram no governo de Alagoas. Santoro foi secretário da Fazenda durante toda a gestão de Renan como governador, quando ganhou

destaque pela condução do ajuste fiscal do estado. A parceria foi posteriormente levada para Brasília, consolidando sua presença no núcleo decisório da infraestrutura federal.

No ministério, Santoro é apontado como um dos responsáveis pela estruturação da atual carteira de concessões, considerada uma das mais robustas dos últimos anos, com previsão de dezenas de leilões e investimentos bilionários. Nos bastidores, é visto como o principal operador técnico da

política de infraestrutura do governo.

A eventual nomeação também atende à estratégia de continuidade administrativa. A saída de Renan Filho ocorre em meio à expansão de investimentos no setor, e a permanência de Santoro no comando é avaliada como forma de manter o ritmo de obras e projetos já contratados.

Além do perfil técnico, a indicação carrega peso político. Em declarações recentes, Santoro destacou a atuação de Renan Filho e projetou seu retorno ao cenário estadual, reforçando o alinhamento entre ambos e o desenho político que se forma em Alagoas.

Se confirmada, a mudança consolida uma transição sem ruptura na condução do ministério, preservando diretrizes e prioridades em um dos setores considerados estratégicos para o crescimento econômico do país.

OPORTUNIDADE

Editais prevê 20 vagas para assessor técnico rodoviário e provas marcadas para julho em Maceió

DER-AL abre concurso para engenheiros com salário inicial de R\$ 8,4 mil

O Departamento de Estradas de Rodagem de Alagoas (DER-AL) publicou edital de concurso público para o cargo de assessor técnico rodoviário, na especialidade de engenharia civil. A seleção, organizada pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe), oferta 20 vagas, sendo metade para preenchimento imediato e o restante para formação de cadastro de reserva.

A remuneração inicial é de R\$ 8.458,49 para jornada de 40 horas semanais. O

cargo pode exigir deslocamentos conforme as demandas operacionais do órgão, responsável pela manutenção e expansão da malha viária estadual.

Das 10 vagas imediatas, sete são destinadas à ampla concorrência, duas a



pessoas com deficiência e uma a candidatos pretos, pardos, indígenas e quilombolas. Para concorrer, é necessário possuir diploma de nível superior em engenharia civil, reconhecido pelo Ministério da Educação, além de registro ativo no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea).

As inscrições estarão abertas entre os dias 7 de abril e 14 de maio de 2026, exclusivamente pela internet, com taxa fixada em R\$ 150. Candidatos que se enquadrem em critérios previstos em legislação estadual, como doadores de sangue e desempregados, poderão solicitar isenção entre 7 e 16 de abril.

O processo seletivo será composto por provas objetivas e discursiva. As objetivas seguirão o modelo “certo ou errado”, com 120 itens distribuídos entre conhecimentos básicos e específicos. Já a prova discursiva consistirá na elaboração de um texto dissertativo sobre temas de atualidades. A aplicação está prevista para o dia 5 de julho, em Maceió, cidade onde também ocorrerá a lotação dos aprovados.

LEGISLATIVO

Abordagem é uma demanda dos parlamentares e será direcionada para as assessorias dos vereadores

Câmara Municipal realiza oficina de emendas na área da Assistência Social

A Câmara Municipal vai promover, nesta segunda-feira (30), a partir das 14h, no Plenário Silvânio Barbosa, uma oficina sobre emendas parlamentares na área da Assistência Social, voltada para assessores dos vereadores. As inscrições já estão disponíveis neste link.

A iniciativa foi uma demanda dos próprios vereadores, após a reunião que aconteceu nesta quinta-feira (26), com a Secretaria Municipal de Governo (Segov) e Controladoria Geral do Município (CGM).

A reunião foi liderada pelo presidente Chico Filho e contou com as presenças das vereadoras Jeannynne Beltrão, Teca Nelma, e dos parlamentares Allan



Pierre, Leonardo Dias, David Empregos, Zé Márcio Filho, Jônatas Omena, Siderlane Mendonça e Thiago Prado. Os secretários Brivaldo Marques (Cultura) e Eduardo Canuto (Esportes), também presenciaram os debates.



A oficina será coordenada pela Escola do Legislativo, e terá abordagens importantes sobre o tratamento do vínculo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), certificações e como formalizar parcerias com

entidades — tudo de forma prática, com técnicos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Primeira Infância e Segurança Alimentar.

CULTURA

Banda completou 40 anos e, em sua história, conta com a passagem de mais de 60 músicos

Câmara de Maceió faz reconhecimento a integrantes do grupo Boca de Forno

Tudo começou na década de 1980, entre um grupo de amigos que começou a promover rodas de samba por diversão, e em alguns anos se profissionalizaram e criaram a Boca de Forno. Mais de 60 músicos passaram pela banda, que fez história em Maceió e, nesta sexta (27), recebeu uma homenagem da Câmara Municipal.

Oito representantes do grupo receberam do vereador Galba Netto a Comenda Nelson da Rabeca, destinada ao reconhecimento de músicos e demais artistas representantes da cultura maceioense.

Entre os homenageados, estiveram os dois

fundadores, Marcus Vinícius, o Marcão, que toca Cavaquinho, e Manoel Ferreira dos Santos, primeiro vocalista. Também se tornaram comendadores Edelmir Nascimento, o Negro Mir, Erinaldo Batista, o Val Boca, Bruno Henrique, o Bruninho, Eudes Lisboa, Fernando dos Santos, o Topeca, e Max Simões.

Para o vereador Galba Netto, o grupo Boca de Forno escreveu a história da música e da arte em Maceió e levou a capital de Alagoas para todo o país. O reconhecimento acontece um dia antes do show que irá reunir todos os músicos e bandas parceiros na Fábrica de Eventos, em Jaraguá.

“É uma felicidade enorme poder fazer essa homenagem a todos vocês. Eu acho que é importante vocês já irem para o evento como comendadores da cidade de Maceió, da cidade que vocês levaram tanta alegria, e com certeza é a casa de vocês, é o nome de Alagoas que vocês defenderam Brasil afora levando a arte de vocês”, afirmou.

Percussionista da Boca de Forno de 1999 a 2013, Negro Mir falou em nome da banda e disse que receber a Comenda

Nelson da Rabeca do Legislativo de Maceió é deixar a história documentada.

“O grupo tem uma história que transcende gerações e não pode ser apagada. Muitas vidas foram contadas através do Boca do Forno. Receber essa comenda, para a gente, é muito

gratificante e muito importante. É a solidificação de um sonho. Passaram mais de 60 músicos pelo Boca de Forno, e a gente transformou esses músicos em homens de bem”, agradeceu.



SEGURANÇA

Dados históricos e investimentos na Segurança Pública foram apresentados pelo secretário Flávio Saraiva

Redução dos índices da violência em Alagoas é destaque em reunião de conselheiros da FIEA

Integrantes da cúpula da Secretaria da Segurança Pública de Alagoas (SSP-AL) destacaram a redução da criminalidade no estado durante reunião com conselheiros da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA), na manhã dessa quinta-feira (26). A apresentação dos dados históricos na Casa das Indústrias, no bairro do Farol, foi coordenada pelo secretário estadual da Segurança Pública, Flávio Saraiva.

O secretário enalteceu os índices de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) registrados nos últimos anos, que são os menores da série histórica de Alagoas. Em 2025, foram 948 casos – uma redução de 57,8% em relação ao ano mais violento (2013), quando houve 2.247 ocorrências, e de 11,1% no comparativo com 2024 (1.066 crimes).

Outro dado destacado foi a quantidade de municípios que estão há mais tempo sem registro de homicídios dolosos, latrocínios (roubo seguido de morte), feminicídios e lesões corporais seguidas de morte.

Das 102 cidades alagoanas, 38 estão com mais de 100 dias sem registrar CVLI, como Paulo Jacinto e Jacaré dos Homens. Rio Largo, que já

configurou entre as 15 cidades mais violentas do país, passou 60 dias sem estes tipos de crimes.

Ainda durante o encontro, Flávio Saraiva apresentou os investimentos que foram feitos nos últimos anos. Com o apoio do Governo Federal, Alagoas destinou mais de R\$ 808 milhões em equipamentos para as forças de segurança pública.

“Além desse montante gasto com aquisição de armamentos, construção de unidades e renovação de frota, para este ano já estamos prevendo mais investimentos com destaque para a compra inédita em todas as américas de fuzis da empresa Glock. Entre as próximas entregas também estão o Centro de Treinamento da SSP, que será dedicado a capacitação de profissionais de todas as forças do estado, e o Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp) da Mulher, um espaço para acolhimento e combate à violência contra mulheres, unindo a SSP, Delegacia da Mulher e Patrulha Maria da Penha”, afirmou Saraiva.

Operação Verão

O comandante do Policiamento da Região Metropolitana (CPRM) da Polícia Militar, tenente-coronel



Hiraque Agnes, também fez uma apresentação dos resultados da operação integrada desencadeada pelas forças de segurança e coordenada pela SSP na Grande Maceió.

A ação, deflagrada com foco na garantia da segurança turística, resultou em 55 prisões em flagrante e na confecção de 19 Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs) de novembro a março. Somente nos três primeiros meses deste ano, também houve uma redução de 63% no número de crimes patrimoniais na região da orla da capital.

“Recuperamos a sensação de segurança em nossa capital, um dos destinos mais procurados do país por turistas. O resultado só foi possível com planejamento estratégico que une integração, inteligência e investimento. Consolidamos

o cinturão costeiro como uma potência turística a partir da garantia de segurança para todos”, disse o oficial.

Ao final da reunião mensal, o presidente da FIEA, José Carlos Lyra, elogiou os resultados apresentados.

“Vocês estão de parabéns pelo trabalho desenvolvido. A sensação de segurança é real, eu mesmo confirmo que na minha região a tranquilidade é uma realidade. Alagoas sempre tem uma segurança bastante forte e hoje está à frente de todos os estados do Nordeste”, disse ele.

Também estiveram presentes o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Sérgio Verçosa; e o delegado-geral adjunto da Polícia Civil, Eduardo Mero; além de comandantes e representantes de unidades da PM e da SSP.

FATOS Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO

VICE EM DESTAQUE



O vice-prefeito do município de Jundiá, conhecido como Vêi Léo, vem se destacando como uma grande liderança política, reconhecida pela população por sua atuação voltada ao bem do povo. Sempre atuante e atencioso, está presente nos bairros e comunidades, e muitos já perceberam que seu lado é o do povo de Jundiá.

MISSÃO TÉCNICA

A Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) inicia, nos próximos dias, uma missão técnica ao Rio de Janeiro com foco em um dos modelos mais consolidados do país na Atenção Primária à Saúde (APS). A atividade marca a abertura da Jornada pela Excelência na APS e reúne gestores municipais interessados em aprimorar a organização e a eficiência dos serviços básicos de saúde.

VAGAS EM CONCURSO

O Governo de Alagoas divulgou concurso público para o cargo de assessor técnico rodoviário, com 20 vagas imediatas e formação de cadastro de reserva. A informação foi publicada no Diário Oficial do Estado. De acordo com a pasta, a remuneração é de R\$ 8.458,49, com jornada de 40 horas semanais. As inscrições poderão ser realizadas entre 7 de abril e 14 de maio, mediante pagamento de taxa de R\$ 150.

PEÇAS ANTIGAS

Mais de 500 peças arqueológicas foram encontradas durante as obras de implantação da rodovia AL-102 Norte, no bairro de Riacho Doce, em Maceió. A descoberta foi feita por trabalhadores que atuam no trecho em construção e inclui fragmentos de cerâmica, artefatos de pedra e outros vestígios que ajudam a recontar a história da ocupação da região.

MEIO AMBIENTE

Ação em parceria com o IMA/AL leva plantio de espécies nativas a Delmiro Gouveia e reforça plano de descarbonização do Judiciário em Alagoas

Parceria entre projeto Alagoas Mais Verde e TJAL impulsiona reflorestamento no Sertão

Uma parceria entre o Tribunal de Justiça de Alagoas e o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas promoveu uma ação de reflorestamento no Sertão, por meio do projeto Alagoas Mais Verde. A iniciativa ocorreu em Delmiro Gouveia e contribui para o plano de descarbonização do Judiciário estadual.

A atividade foi realizada na área da usina fotovoltaica do TJAL, onde foram plantadas 65 mudas de espécies nativas do semiárido, como angico, pau-ferro, umbuzeiro, catingueira, mulungu e craibeira.

A ação está alinhada à Resolução nº 594/2024

do Conselho Nacional de Justiça, que estabelece metas para a redução das emissões de carbono no Judiciário. Autoridades e representantes de instituições participaram da iniciativa.

Segundo os organizadores, a parceria fortalece a recuperação de áreas degradadas e a preservação da biodiversidade da Caatinga, além de ampliar os impactos ambientais positivos gerados pela usina fotovoltaica.

Criado em 2015, o projeto Alagoas Mais Verde já plantou milhares de mudas em diversos municípios, promovendo também educação ambiental por meio de distribuição de plantas e capacitação em comunidades.



CONSCIENTIZAÇÃO

Evento marcou oficialmente o início das atividades do programa em 2026 e reconheceu as melhores práticas de 2025

Jornada Pedagógica do Detran na Escola reúne 200 profissionais no debate sobre educação para o trânsito

Dando o pontapé inicial nas atividades do terceiro ano do programa Detran na Escola, o Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) reuniu profissionais das áreas de educação e segurança no trânsito na Jornada Pedagógica do Detran na Escola. O evento aconteceu nesta quarta-feira (25), no auditório do Detran/AL, localizado no bairro Cidade Universitária, em Maceió.

A iniciativa contou com a presença de 200 participantes, entre professores, equipes pedagógicas, representantes do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran), do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e das Superintendências Municipais de Trânsito.

A Jornada Pedagógica foi pensada para alinhar as práticas de educação para o trânsito, servindo como um momento de troca de experiências e metodologias pedagógicas voltadas para a construção de um trânsito mais seguro em Alagoas.

Os participantes puderam acompanhar painéis temáticos e a palestra sobre “Educação para o Trânsito como Política Pública Preventiva”, ministrada por Júlio Pellizzon, coordenador de Multas e Educação para o Trânsito do DNIT. A Jornada Pedagógica também contou com um minicurso



sobre Educação para o Trânsito no Contexto Escolar, práticas pedagógicas e análise do entorno da escola como estratégia de formação cidadã, durante o qual os profissionais foram levados até a Arena Detranzinho e puderam ver como o trânsito deve funcionar no entorno de uma escola.

Sonály Bastos, superintendente de Educação para o Trânsito e Formação de Condutores do Detran/AL, explica que o programa Detran na Escola é uma parceria com o Conexão DNIT e afirma que ele vem se mostrando um importante instrumento de conscientização para mudar a atual realidade e reduzir o número de sinistros. “Sempre fazemos a Jornada Pedagógica no início das atividades para nivelar o conhecimento de todos os participantes do programa, para que os professores consigam trabalhar a temática do trânsito com os estudantes durante o ano todo, seguindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

É dessa forma que vamos conseguir mudar os atuais indicadores, formar cidadãos mais conscientes e tornar o trânsito um ambiente mais seguro para todos”, afirmou.

Em três anos de Detran na Escola, o programa está presente em 78 municípios de Alagoas, englobando 530 instituições de ensino e mais de 1.600 educadores, levando conscientização para mais de 170 mil estudantes.

Marco Fireman, diretor-presidente do Detran/AL, defendeu o trabalho em conjunto entre todos os órgãos de trânsito para reduzir os sinistros nas vias e rodovias do Estado. “Quero parabenizar todos que fazem parte do programa Detran na Escola e que estão engajados na busca para reduzir as mortes causadas no trânsito. As crianças e os jovens são os nossos futuros condutores, e precisamos investir neles para mudar o nosso cenário atual, com um alto número de sinistros. Mas algumas mudanças conseguimos perceber desde agora, com as

crianças sendo multiplicadoras de conhecimento, levando as informações da sala para dentro de casa e orientando os pais, parentes e vizinhos”, disse.

Reconhecimento

O município destaque no programa Detran na Escola em 2025 foi Taquarana, com 15 escolas participantes e 114 educadores cadastrados, tendo realizado 251 atividades práticas durante o ano passado.

Ruth Barbosa, vice-diretora da Escola Municipal Divonete Cavalcante e articuladora do programa Detran na Escola em Taquarana, explicou que o maior objetivo do programa na cidade é tentar mudar a realidade, especialmente junto aos condutores que pilotam motocicleta sem capacete. “Estamos trabalhando muito bem com os nossos estudantes em Taquarana. Recebemos relatos de que, depois de uma atividade do programa, eles chegam contando para os pais o que estão aprendendo: que na moto só se pode andar usando capacete; no carro, tem que usar o cinto de segurança; não se pode beber e dirigir; e, para atravessar a rua, somente na faixa de pedestres. Esse é um trabalho de longo prazo e, em um futuro próximo, esperamos mudar a realidade atual”, afirmou.

As cidades de Pilar e Major Izidoro também foram homenageadas pelas atividades que os educadores vêm desenvolvendo nos municípios dentro do programa Detran na Escola.



A DUPLA MAIS QUENTE
PARA COMEÇAR SEU DIA BEM INFORMADO

ACESSE
www.anoticialagoas.com.br/

CRISE FINANCEIRA

Atacante utiliza coletiva de imprensa para expor dificuldades do elenco com débitos pendentes e cobra solução da diretoria maruja

Bigode detalha situação de vencimentos atrasados no CSA

O atacante Bigode não se esquivou de temas extracampo durante a última entrevista coletiva concedida no centro de treinamentos do CSA. O jogador confirmou que o grupo de atletas enfrenta atrasos no pagamento de salários, o

que tem gerado preocupação interna no dia a dia de trabalho. Apesar do cenário adverso, o atleta ressaltou o profissionalismo do elenco, garantindo que o empenho nas partidas e treinamentos permanece inalterado em respeito à instituição.

A liderança do jogador ficou evidente ao tratar o assunto com serenidade, mas sem omitir a gravidade do problema para os funcionários

que possuem obrigações financeiras imediatas. Segundo o avanço, o diálogo com a cúpula diretiva existe, porém as promessas de quitação ainda não se concretizaram integralmente. O desabafo reflete o clima de incerteza que paira sobre o Mutange em um momento decisivo da temporada, onde o foco deveria ser apenas o desempenho esportivo.

Dentro das quatro linhas, o Azulão tenta

se blindar dos problemas administrativos para buscar a reabilitação na tabela de classificação. Bigode pontuou que os jogadores conversam constantemente para não permitir que o desânimo tome conta do vestiário, mantendo o pacto de união até que a situação seja normalizada. O apoio da torcida é visto como combustível essencial para que o time consiga superar as barreiras impostas pela crise financeira do clube.

A diretoria do CSA ainda não apresentou um cronograma definitivo para colocar os vencimentos em dia, alegando dificuldades no fluxo de caixa e queda em receitas previstas. Enquanto o impasse persiste, a comissão técnica trabalha para manter o nível de concentração elevado, evitando que o desempenho técnico sofra uma queda drástica. A expectativa dos jogadores é que uma solução surja antes do próximo compromisso oficial para amenizar a pressão sobre o grupo.



GESTÃO TRANSPARENTE

Administração do futebol alvinegro anuncia medida para permitir análise detalhada das finanças por parte dos conselheiros da associação

Bahia e Botafogo tentam evitar novo capítulo de quedas precoces

A diretoria da Sociedade Anônima do Futebol do Botafogo comunicou oficialmente que disponibilizará seus balanços e registros contábeis para o corpo diretivo do clube social.

A iniciativa busca estreitar os laços entre a empresa que gere o departamento de futebol e a associação civil, permitindo que os sócios compreendam o fluxo de investimentos e as despesas da temporada. O movimento é visto como um passo importante para consolidar a confiança mútua entre as partes envolvidas no projeto de reestruturação.

Em nota publicada nos canais oficiais, a gestão liderada pelos investidores reiterou o compromisso com a clareza nas contas e a responsabilidade fiscal. O acesso aos documentos permitirá que o Botafogo social verifique o cumprimento das obrigações contratuais estabelecidas no momento da venda das ações. Essa abertura de dados foca na saúde financeira da agremiação a longo prazo, garantindo que o crescimento esportivo esteja amparado por pilares administrativos sólidos.

O diálogo entre a SAF e o clube social vinha sendo pauta constante nas reuniões de conselho, com pedidos recorrentes por maior visibilidade sobre os gastos operacionais. Com a decisão de abrir as contas, a diretoria executiva atende a uma demanda histórica e demonstra disposição para uma convivência harmoniosa. A ideia é que o processo de auditoria interna ocorra de maneira fluida, sem interromper as atividades cotidianas do centro de treinamento.

Além das cifras referentes a contratações e salários, a documentação abrange investimentos em infraestrutura e nas categorias de base, setores vitais para a sustentabilidade

do Glorioso. Os representantes da associação poderão analisar como os recursos estão sendo alocados para a modernização do Estádio Nilton Santos e de General Severiano. O intuito é assegurar que o patrimônio histórico e físico do clube receba o cuidado necessário dentro da nova realidade empresarial.

Espera-se que essa postura sirva de modelo para outras agremiações que adotaram o sistema de clube-empresa no cenário nacional. A transparência na transição de modelos de negócio é fundamental para evitar ruídos e manter a torcida engajada no projeto. Com as contas à disposição para análise, o Botafogo foca agora exclusivamente nos resultados dentro das quatro linhas, buscando retomar o protagonismo nas principais competições do continente.



FRUSTRAÇÃO EM CAMPO

Com Vinicius Júnior pouco inspirado e vantagem numérica na etapa final, time de Dorival Júnior não encontra caminhos e acaba derrotado pelos europeus

Brasil para na marcação francesa e sofre revés em amistoso na Europa

A Seleção Brasileira encerrou sua excursão pelo Velho Continente com um resultado amargo ao cair diante da França por 2 a 1. Mesmo apresentando lampejos de bom futebol no início da partida, o esquadrão canarinho demonstrou dificuldades para furar o bloqueio defensivo adversário, esbarrando em uma organização tática impecável dos donos da casa. O revés interrompe uma sequência positiva e liga o sinal de alerta sobre a criatividade do setor ofensivo contra seleções de alto escalão.

Principal esperança de desequilíbrio, Vinicius Júnior teve uma atuação discreta e sofreu com a dobra de marcação imposta pelos laterais franceses. O atacante do Real Madrid tentou jogadas individuais, mas foi neutralizado na maioria das incursões, saindo de campo sem finalizar com

perigo. A falta de protagonismo do camisa 7 refletiu no rendimento coletivo, deixando o centroavante isolado entre os zagueiros durante boa parte do confronto.

Os gols da partida saíram em momentos cruciais, evidenciando falhas de posicionamento da retaguarda brasileira. A França abriu o placar em uma transição rápida, explorando as costas dos volantes, e ampliou a vantagem em jogada de bola parada, ponto que ainda carece de ajustes no trabalho de Dorival. O Brasil chegou a diminuir o prejuízo, mas a reação parou na falta de pontaria e nas defesas seguras do arqui adversário.

O cenário parecia mudar a favor dos visitantes quando um defensor francês recebeu o cartão vermelho após falta dura no meio de campo. Com um atleta a mais em praticamente todo o segundo tempo, o Brasil tomou as rédeas do jogo e

empurrou o rival para o campo de defesa. Contudo, a superioridade numérica não se traduziu em chances claras de gol, com a equipe abusando de cruzamentos na área sem sucesso.

Dorival Júnior promoveu alterações na tentativa de dar novo fôlego ao ataque, colocando peças descansadas para buscar o empate. A entrada de novos nomes conferiu maior velocidade pelas pontas, mas a compactação da linha defensiva francesa impediu que as triangulações chegassem à zona de finalização. O selecionado nacional demonstrou nervosismo nos minutos derradeiros, cometendo erros de passe bobos que facilitaram o trabalho de quem estava na frente no placar.

No apito final, o sentimento era de oportunidade perdida, especialmente pela circunstância favorável de atuar com um homem

a mais por tanto tempo. Os jogadores deixaram o gramado cabisbaixos, reconhecendo que a performance ficou aquém do esperado para um clássico mundial desse porte. A análise agora se volta para os treinamentos, visando corrigir a lentidão na transição entre o meio-campo e o ataque.

O próximo compromisso da Seleção servirá para testar novas variantes táticas e, possivelmente, promover mudanças na escalação titular. O comandante técnico terá poucos dias para ajustar os mecanismos de pressão e melhorar a eficiência nos arremates. A expectativa da torcida é que o grupo recupere a contundência apresentada em jogos anteriores para chegar com força máxima nas competições oficiais que se aproximam.

CONVOCADO

O técnico Carlo Ancelotti surpreendeu ao incluir o jovem zagueiro Vitor Reis, do Girona, na lista da Seleção Brasileira. A convocação ocorre em meio à busca por alternativas defensivas e renovação do elenco principal. Com apenas 20 anos, o defensor vive bom momento no futebol europeu e chama atenção pela regularidade. A comissão técnica aposta no seu potencial para elevar o nível competitivo do setor. A expectativa é de que o atleta ganhe minutos e aproveite a oportunidade.



RETORNO

Um lutador vinculado ao Santos FC volta ao octógono nesta sexta-feira determinado a retomar espaço no cenário internacional. Após período de preparação intensa, o atleta ajustou aspectos técnicos e físicos para o combate. A luta é encarada como fundamental para consolidar sua trajetória rumo ao UFC. A comissão acompanha de perto a evolução e acredita em um desempenho consistente. O confronto pode representar um ponto de virada na carreira.



CLIMÃO

O piloto Max Verstappen protagonizou um momento tenso ao pedir a retirada de um jornalista durante coletiva. O episódio remete a um desentendimento ocorrido na temporada passada e reacendeu a polêmica. O holandês se recusou a responder perguntas enquanto o repórter permanecesse presente. A situação gerou constrangimento no ambiente pré-corrida e repercutiu entre equipes e imprensa. O caso evidencia o perfil direto do tetracampeão mundial.

SINCERIDADE

O atacante Kylian Mbappé comentou de forma franca o confronto contra o Brasil e evitou tratar o duelo como decisivo. O jogador afirmou que não encarou a partida como uma final, adotando postura realista sobre o contexto. A declaração chamou atenção pela honestidade em meio à rivalidade histórica. Ainda assim, reconheceu a qualidade do adversário e o nível do jogo. A fala reforça maturidade e foco no desempenho coletivo.

INCERTEZA NA ALBICELESTE

Treinador da Argentina evita promessas e afirma que decisão final caberá exclusivamente ao capitão e seu estado físico



Scaloni adota cautela sobre presença de Lionel Messi no próximo Mundial

O técnico Lionel Scaloni adotou cautela ao falar sobre a possível presença de Lionel Messi na Copa do Mundo de 2026. Segundo ele, o ciclo até o torneio ainda é longo e o principal foco deve ser o bem-estar do craque. Scaloni ressaltou que as portas seguem abertas, mas tudo dependerá da condição física do jogador

nos próximos anos.

A preocupação envolve a idade de Messi e o calendário exigente do futebol atual. Embora ainda seja peça-chave na seleção, sua participação em um torneio curto exige cuidados. Para o treinador, antecipar uma decisão pode gerar pressão desnecessária sobre o capitão.

Nas eliminatórias, a Argentina

tem buscado alternativas para não depender exclusivamente do camisa 10. A ideia é montar um time equilibrado, capaz de render com ou sem Messi, enquanto jovens talentos ganham espaço no elenco.

O próprio Messi já demonstrou dúvidas sobre continuar na seleção. Scaloni afirmou que mantém diálogo

constante com o jogador e que a decisão será conjunta, priorizando o coletivo e a saúde do atleta.

Até lá, a Argentina segue focada em manter sua competitividade, enquanto a torcida aguarda a possível despedida ou mais um capítulo do ídolo em Copas do Mundo.